

ISOLAMENTO SOCIAL E SAÚDE MENTAL: UMA PERSPECTIVA GERONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Data de submissão: 19/03/2024

Data de aceite: 01/04/2024

Melquesedec Pereira de Araújo

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina
- PI
<https://orcid.org/0000-0002-5131-9463>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HUB-UnB, Brasília
- DF
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

Bianca Ramalho dos Santos Silva

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/HUPAA-UFAL,
Maceió-AL
<https://orcid.org/0009-0005-5883-9356>

Juliana Nunes Lacerda

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/HUPAA-UFAL,
Maceió-AL
<http://lattes.cnpq.br/9868307937019273>

Márcia Alves Ferreira

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina
- PI
<http://lattes.cnpq.br/1942740321131413>

Maracy Borges Xavier

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina
- PI
<https://orcid.org/0009-0001-8837-8061>

Cicilia Fernanda Pessoa Moura

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina
- PI
<http://lattes.cnpq.br/1158527908796376>

Nalúgia Mabel Batista de Sousa Silva

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HUB-UnB, Brasília
- DF
<http://lattes.cnpq.br/8433487701390034>

Luana Samara Ramalho dos Santos

Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares-EBSERH/ HUB-UnB,
Brasília-DF
<http://lattes.cnpq.br/5724188165916041>

Gabriel Batista de Oliveira

Faculdade de Medicina de Açailândia –
FAMEAC IDOMED, Açailândia - MA
<http://lattes.cnpq.br/7032345494956395>

Romário Viana da Silva Neto

Faculdade de Medicina de Açailândia –
FAMEAC IDOMED, Açailândia - MA
<http://lattes.cnpq.br/1762714197557727>

Sara Ellen Cabral Silva

Faculdade de Medicina de Açailândia – FAMEAC IDOMED, Açailândia - MA
<http://lattes.cnpq.br/1113438465383510>

Mayrla de Sousa Coutinho

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH/ HUB-UnB, Brasília - DF
<http://lattes.cnpq.br/9237726021889343>

Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto

Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, PI
<http://lattes.cnpq.br/2547288253506603>

Alcimária Silva dos Santos

Faculdade Pitágoras - Bacabal - MA
<http://lattes.cnpq.br/7709754281601984>

Larissa Tainara Santos Barros

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Caxias, MA
<http://lattes.cnpq.br/8782377480868691>

Mariza Ozório da Rocha

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH/ HU-UFPI, Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/1124338295379980>

RESUMO: Objetivo: Identificar os impactos do isolamento social na saúde mental da população idosa durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Adotou-se o método de revisão integrativa da literatura, cuja busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando-se as bases de dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS). **Resultados:** A amostra final do estudo resultou em 09 artigos que evidenciaram as consequências para a saúde mental dos idosos, os quais foram obrigados a adotar medidas rigorosas de isolamento para proteger sua saúde, o que gerou em muitos, um aumento da solidão, ansiedade e depressão. **Conclusão:** Dessa forma, observa-se a necessidade do governo, das organizações da sociedade civil e das comunidades trabalhem juntos para implementar políticas e programas que apoiem e protejam os idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Isolamento Social; COVID-19; Idoso.

SOCIAL ISOLATION AND MENTAL HEALTH: A GERONTOLOGICAL PERSPECTIVE DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Objective: To identify the impacts of social isolation on the mental health of the elderly population during the COVID-19 pandemic. **Methodology:** The integrative literature review method was adopted, the search for which was carried out in the Virtual Health Library (VHL) using the databases *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*

(CINAHL), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). **Results:** The final sample of the study resulted in 09 articles that highlighted the consequences for the mental health of the elderly, who were forced to adopt strict isolation measures to protect their health, which led to an increase in loneliness, anxiety and depression. **Conclusion:** Therefore, there is a need for the government, civil society organizations and communities to work together to implement policies and programs that support and protect the elderly.

KEYWORDS: Social Isolation; COVID-19; Elderly.

INTRODUÇÃO

A emergência global causada pela pandemia de COVID-19 redefiniu a realidade mundial, desencadeando implicações significativas em múltiplos domínios, abrangendo aspectos biológicos, epidemiológicos, econômicos, políticos, sociais, culturais e históricos, à medida que necessidades prementes surgiam. No âmbito da saúde, houve uma rápida adaptação às exigências impostas pela disseminação acelerada do vírus, expondo uma ampla parcela da população a uma série de manifestações da doença, que vão desde quadros de infecções assintomáticas até casos graves de comprometimento respiratório e óbito (PETRILLI *et al.*, 2020; CEVIK; BAMFORD; HO, 2020).

Nesse cenário, as medidas individuais de segurança mais preponderantes envolvem o distanciamento físico, a quarentena e o isolamento, implementados com o intuito de conter a propagação do SARS-CoV-2. Contudo, as evidências sugerem que o isolamento social tem acarretado complicações tanto psicológicas quanto físicas na população (BOZDAG, 2021; WONG *et al.*, 2020).

Assim, embora grande parte dos esforços clínicos e científicos tenha sido voltada para mitigar os impactos do vírus na saúde física, as repercussões de curto e longo prazo sobre a saúde mental emergem como motivo de séria preocupação (FIORILLO, 2020). À proporção que a pandemia se estende e os períodos de isolamento social se prolongam, cresce o risco de solidão e o surgimento de sentimentos negativos, ameaçando a integridade psicológica (GROLLI *et al.*, 2020).

No entanto, as medidas de restrição e isolamento social não têm afetado toda a população de forma uniforme (KIM; LAURENCE, 2020). Dessa forma, observa-se que os idosos são particularmente os mais vulneráveis, visto que representam um grupo de alto risco (WONG *et al.*, 2020).

Nesse contexto, é importante destacar que o isolamento social constitui um sério desafio para a saúde pública, sendo que já afetava uma parcela significativa da população idosa mesmo antes da pandemia, especialmente aqueles que vivem em situação de solidão. Com os impactos da COVID-19, aumentou ainda mais o número de idosos que se encontram socialmente isolados (RODNEY; JOSIAH; BAPTISTE, 2021).

Desse modo, o presente estudo se propôs a identificar os impactos do isolamento social na saúde mental da população idosa durante a pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste estudo, optou-se por adotar o método de revisão integrativa da literatura, que conforme Souza, Silva e Carvalho (2010), constitui-se uma abordagem que possibilita uma análise ampla de estudos publicados, proporcionando uma visão detalhada e aprofundada sobre o tema em questão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na primeira etapa desta pesquisa foi formulada a seguinte pergunta norteadora: “Quais os impactos do isolamento social na saúde mental da população idosa durante a pandemia da COVID-19?”. Em seguida, utilizou a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como ferramenta para a seleção dos estudos que foram utilizados para o desenvolvimento desta revisão. Inicialmente, foram identificados 306 artigos relevantes. No entanto, optou-se por selecionar apenas aqueles provenientes das bases de dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, resultando em um total de 120 artigos. Após uma análise inicial dos títulos e resumos, filtrou-se um total de 85 artigos, que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultou em 09 artigos que fizeram parte da amostra final deste estudo.

Vale ressaltar que a seleção dos estudos nas bases de dados mencionadas foi realizada seguindo critérios de elegibilidade específicos: artigos publicados no período de 2019 a 2022, disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão, optou-se por artigos não disponíveis gratuitamente e aqueles que não estavam alinhados com o foco específico da pesquisa ou que não contribuíam de maneira significativa para a discussão e alcance dos objetivos investigados.

Para garantir a eficácia desta revisão, foram empregados termos de busca específicos, adaptados às características de cada base de dados. Utilizou-se os Títulos CINAHL, *Medical Subject Headings (MeSH)* e descritores em Ciências da Saúde (DeCS), além de descritores não controlados/palavras-chave (DNC/PC) específicos para cada base. Essa abordagem permitiu uma pesquisa abrangente e precisa dos estudos pertinentes ao tema em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a seleção dos estudos, procedeu-se com a análise detalhada de todas as publicações identificadas pela estratégia de busca e que fizeram parte da amostra final desta pesquisa. Posteriormente, foi elaborada um quadro contendo a identificação dos estudos, destacando autor, ano e delineamento dos artigos selecionados (Quadro 1).

Em relação ao ano de publicação, houve prevalência de artigos publicados no ano de 2020, correspondendo a 66,6% do total da amostra selecionada. Quanto ao delineamento da pesquisa, a maioria constituiu-se de estudo descritivos, representando 88,8%.

Nº	AUTOR	ANO	DELINEAMENTO DO ESTUDO
1	SCHREMPFT, S. <i>et al.</i>	2019	Estudo exploratório
2	CUDJOE, T. K. M. <i>et al.</i>	2020	Estudo descritivo
3	PEDROSA, A. L. <i>et al.</i>	2020	Estudo descritivo
4	RANA, U.	2020	Estudo descritivo
5	WAND, A. P. F. <i>et al.</i>	2020	Estudo descritivo
6	NESTOLA, T. <i>et al.</i>	2020	Estudo descritivo
7	WU, B.	2020	Estudo descritivo
8	WISTER, A.; FYFFE, I; O'DEA, E	2021	Estudo descritivo
9	PECOITS, R. V. <i>et al.</i>	2021	Estudo descritivo

Quadro 1. Síntese dos artigos selecionados segundo autor, ano e delineamento do estudo. Brasília - DF, 2024.

Fonte: os autores

O fenômeno do envelhecimento populacional já é uma realidade no Brasil. Pela primeira vez na história, a maioria das pessoas pode esperar viver até os 60 anos ou mais (WHO, 2015). Entretanto, viver mais não necessariamente implica em viver melhor. A dinâmica urbana, as transformações no mercado de trabalho, os novos arranjos familiares, o crescente individualismo e mudanças nos valores sociais tradicionais têm impactos desiguais e contraditórios na qualidade de vida das pessoas (VERAS; OLIVEIRA, 2018; MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Dessa forma, destaca-se que os idosos são considerados um grupo mais vulnerável durante a pandemia, devido à maior propensão a desenvolver formas graves do coronavírus e à alta prevalência de doenças crônicas (WU, 2020). Diante desse cenário, o isolamento social tornou-se uma medida crucial durante a pandemia, levando a mudanças significativas no ambiente e na rotina de vida dessa parcela da população (NESTOLA *et al.*, 2020).

Conforme Cudjoe *et al.* (2020), o isolamento social emerge como um potencial problema de saúde pública. Este pode ser caracterizado pela diminuição do envolvimento social, interferindo na qualidade de vida das pessoas (SUEN; GENDRON; GOUGH, 2017).

Considerando o contexto atual de pandemia, é importante ressaltar que o isolamento social se tornou uma medida indispensável para conter a propagação da COVID-19. No entanto, observa-se que, embora necessário, tem impactado negativamente o bem-estar emocional dos indivíduos, especialmente os idosos (PECOITS *et al.*, 2021).

Nesse contexto, estudos como o de Wister, Fyffe e O'Dea (2021) enfatizam que o isolamento social e a solidão são preocupações importantes de saúde pública internacional,

estando associados a maior mortalidade, declínio na saúde física, da saúde mental e do bem-estar psicológico, incluindo depressão, ansiedade e menor satisfação com a vida.

Corroborando com esses dados, Schrepft *et al.* (2019), Shankar *et al.* (2013) e Smith *et al.* (2018) inferem que as consequências do isolamento social na vida dos idosos incluem um maior risco para problemas de saúde, redução do bem-estar e aumento da mortalidade. Além disso, há evidências de prejuízo para a saúde cognitiva e aumento dos riscos de depressão e ansiedade (SHANKAR *et al.*, 2013; SHANKAR; RAFNSSON; STEPTOE, 2015).

Outros estudos realizados durante a pandemia da COVID-19 reiteram esses achados, demonstrando um aumento da depressão e ansiedade na população em geral em decorrência das medidas de isolamento e quarentena (Wong *et al.*, 2020). Desse modo, segundo Pedrosa *et al.* (2020), especificamente entre os idosos, há um aumento na prevalência de transtornos mentais.

Para Pecoits *et al.* (2021), a depressão e a ansiedade são condições frequentemente observadas em conjunto na população idosa. Pesquisas revelam uma prevalência em torno de 30% dessas condições nos idosos (MINGHELLI *et al.*, 2013).

É importante ressaltar que as consequências podem ser ainda mais graves, como indicado por um estudo que revelou um maior risco de suicídio entre os idosos devido ao isolamento social (WAND *et al.*, 2020), especialmente considerando que esse grupo já é predisposto a distúrbios psicológicos, os quais foram intensificados durante a pandemia (RANA, 2020).

Nessa perspectiva, Monteiro, Figueiredo e Cayana (2021) destacam que os idosos são considerados particularmente vulneráveis ao risco de suicídio, um fenômeno muitas vezes atribuído ao sentimento de desligamento social, à perda de sentido de utilidade e ao distanciamento físico.

Além disso, outros autores ressaltam a importância da saúde mental como um aspecto fundamental para o bem-estar psicossocial, independentemente da idade. Portanto, fica evidente que o cuidado e o acompanhamento psiquiátrico desempenham um papel essencial na promoção da saúde holística e na melhoria da qualidade de vida dos idosos (OLIVEIRA; LIRA; ABREU, 2021).

CONCLUSÃO

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo uma série de desafios para a sociedade, e um dos mais significativos foi o impacto do isolamento social na população idosa.

Este estudo explorou os efeitos desse isolamento, destacando as consequências para a saúde mental desse público que se constitui um grupo de maior risco diante da doença e que foram obrigados a adotar medidas rigorosas de isolamento para proteger sua saúde, o que gerou em muitos, um aumento da solidão, ansiedade e depressão.

Assim, considerando os desafios enfrentados pela população idosa durante a pandemia da COVID-19, é essencial que governos, organizações da sociedade civil e comunidades trabalhem juntos para implementar políticas e programas que apoiem e protejam os idosos. Somente através de esforços coordenados e solidários pode-se garantir que os idosos possam enfrentar essa crise com resiliência e dignidade.

REFERÊNCIAS

BOZDAG, F. **The psychological effects of staying home due to the Covid-19 pandemic.** J Gen Psychol, v. 148, p. 226-248, 2021.

CEVIK, M.; BAMFORD, C. G. G.; HO, A. **COVID-19 pandemica focused review for clinicians.** Clinical Microbiology and Infection, v. 26, n. 7, p. 842-847, 2020.

CUDJOE, T. K. M. *et al.* **The Epidemiology of Social Isolation: National Health and Aging Trends Study.** J Gerontol B Psychol Sci Soc Sci, v. 75, n. 1, p. 107-113, 2020.

FIORILLO, A. **Effects of the lockdown on the mental health of the general population during the COVID-19 pandemic in Italy: Results from the COMET collaborative network.** European Psychiatry, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **World aging and health report.** Genebra: WHO; 2015. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO_FWC_ALC_15.01_por.pdf?sequence=6. Acesso em: 10 fev. 2024.

GROLI, R. E. *et al.* **Impact of COVID-19 in the Mental Health in Elderly: Psychological and Biological Updates.** Mol Neurobiol., v. 6, p. 1-12, 2020.

KIM, H. H. S.; LAURENCE, J. **Covid-19 restrictions and mental distress among American adults: evidence from Corona Impact Survey (W1 and W2).** J. Public Health, v. 42, p. 704-711, 2020.

MINGHELLI, B. *et al.* **Comparação dos níveis de ansiedade e depressão entre idosos ativos e sedentários.** Arch. Clin. Psychiatry, v. 40, n. 2, p. 71-76, 2013.

MIRANDA, G. M.; MENDES, A. C.; SILVA, A. L. **Population aging in Brazil: Current and future social challenges and consequences.** Rev Bras Geriatr Gerontol, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016.

MONTEIRO, I. V. L.; FIGUEIREDO, J. F. C.; CAYANA, E. G. **Idosos e saúde mental: impactos da pandemia COVID-19.** Brazilian Journal of Health Review, v.4, n.2, p. 6050-6061, 2021.

NESTOLA, T. *et al.* **COVID-19 and Intrinsic Capacity.** J. Nutr. Health Aging, v. 24, v. 7. p. 692-695, 2020.

OLIVEIRA, J. T.; LIRA, T. B.; ABREU, C. R. C. **A saúde mental dos idosos em tempos de pandemia-Covid-19.** Revista Coleta Científica, v, 5, n. 9, p. 20-30, 2021.

PECOITS, R. V. *et al.* **O impacto do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19.** Revista da AMRIGS, v. 65, n. 1, p. 101-108, 2021.

PEDROSA, A. L. *et al.* **Emotional, Behavioral, and Psychological Impact of the Covid-19 Pandemic.** *Front Psychol*, v. 2, n. 11, 2020.

PETRILLI, C. M. *et al.* **Factors associated with hospital admission and critical illness among 5279 people with coronavirus disease 2019 in New York City: prospective cohort study.** *BMJ*, v. 22, n. 369, 2020.

RANA, U. **Elderly suicides in India: an emerging concern during Covid-19 pandemic.** *Int Psychogeriatr*, v. 32, n. 10, p. 1251-1252, 2020.

RODNEY, T.; JOSIAH, N.; BAPTISTE, D. L. **Loneliness in the time of Covid-19: Impact on older adults.** *J Adv Nurs*. 2021.

SCHREMPFT, S. *et al.* **Associations between social isolation, loneliness, and objective physical activity in older men and women.** *BMC Public Health*, v. 19, n. 1, p. 74, 2019.

SHANKAR, A. *et al.* **Social isolation and loneliness: relationships with cognitive function during 4 years of follow-up in the English Longitudinal Study of Ageing.** *Psychosom Med*, v. 75, n. 2, p. 161–170, 2013.

SHANKAR, A.; RAFNSSON, S. B.; STEPTOE, A. **Longitudinal associations between social connections and subjective wellbeing in the English Longitudinal Study of Ageing.** *Psychol Health*, v. 30, n. 6, p. 686–698, 2015.

SMITH, S. G. *et al.* **Social isolation, health literacy, and mortality risk: Findings from the English Longitudinal Study of Ageing.** *Health Psychol*, v. 37, n. 2, p. 160–169, 2018.

SOUZA, M. T DE; SILVA, M. D DA; CARVALHO, R. DE. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** *Einstein (São Paulo)*, v. 8, p. 102-106, 2010.

SUEN, I.; GENDRON, T. L.; GOUGH, M. **Social Isolation and the Built Environment: A Call for Research and Advocacy.** *Public Policy Aging Rep*, v. 27, n. 4, p. 131–135, 2017.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. **Aging in Brazil: the building of a healthcare model.** *Ciênc Saúde Colet*, v. 23, n. 6, p. 1929-1936, 2018.

WAND, A. P. F. *et al.* **Covid-19: the implications for suicide in older adults.** *Int Psychogeriatr*, v. 32, n. 10, p. 1225-1230, 2020.

WISTER, A.; FYFFE, I.; O'DEA, E. **Techological interventions for loneliness and social isolation among older adults: a scoping review protocol.** *Systematic Reviews*, v. 10, n. 1, p. 217, 2021.

WONG, S. Y. S. *et al.* **Impact of Covid-19 on loneliness, mental health, and health service utilisation: a prospective cohort study of older adults with multimorbidity in primary care.** *Br J Gen Pract*, v. 70, p. e817-e824, 2020.

WU, B. **Social isolation and loneliness among older adults in the context of COVID-19: a global challenge.** *Global health research and policy*, v. 5, n. 1, p. 27, 2020.

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA: É doutor em Performances Culturais pela Universidade Federal de Goiás. Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2011), e graduação em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Goiás (2019). Especializou-se em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (2012), História e narrativas Audiovisuais pela Universidade Federal de Goiás (2016), Psicopedagogia e Educação Especial, Arteterapia, Psicanálise pela Faculdade de Tecnologia e Ciências de Alto Paranaíba (2020). Possui mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2015). Atua como psicólogo e psicanalista. Pesquisa nas áreas de psicologia, educação e teatro e nas interfaces fronteiriças entre essas áreas. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: inconsciente, arte, teatro, sexualidade, gênero, arteterapia e desenvolvimento humano.